

VIOLÊNCIA / Cleiton da Cruz Araújo, 33 anos, e Lucas Menezes Carvalho Torres, 27, foram executados após partida de futsal entre times amadores do Entorno do DF, em Santa Maria. Uma estudante de 19 anos foi baleada e está internada

Tiroteio mata dois e fere jovem em ginásio

» DARCIANNE DIOGO

Momentos de terror e desespero marcaram uma partida de futsal entre times amadores em um ginásio de Santa Maria. O que era para ser uma comemoração terminou com duas pessoas mortas e uma ferida. Cleiton da Cruz Araújo, 33 anos, e Lucas Menezes Carvalho Torres, 27, foram executados a tiros na área externa do complexo esportivo. Após o primeiro explosivo, o dirigente ouviu novos barulhos. “Foram mais de 30 tiros”, disse. Ele descreveu o momento como um cenário de terror. “Corremos para os fundos do ginásio para se esconder. Muita gente pulou o portão para sair correndo e, até então, não sabíamos que uma das vítimas era o Cleiton. Depois que passou tudo, fomos lá fora, e eu soube que era ele. A gente entra em pânico, né? Parece que a ficha não caiu. É como se estivéssemos em um pesadelo sem conseguir acordar”, lamentou.

O jogo começou às 20h15 e concentrou um público de mais de 30 pessoas. A disputa foi acirrada e garantiu a vitória por 9 x 3 do Athlantas contra o Cruzeiroirinho. Existente há mais de 30 anos, o Athlantas é um clube conhecido no Entorno do DF,

do qual Cleiton era membro há cerca de um mês. Em meio às celebrações, o jovem saiu do ginásio para ir ao carro, que estava estacionado em frente ao complexo esportivo. “O jogo tinha acabado e começaria outro logo em seguida, com times diferentes. Passou um tempo, e eu escutei um barulho forte. Por um instante, pensei que eram fogos de artifício de comemoração”, relatou o presidente do time.

Após o primeiro explosivo, o dirigente ouviu novos barulhos. “Foram mais de 30 tiros”, disse. Ele descreveu o momento como um cenário de terror. “Corremos para os fundos do ginásio para se esconder. Muita gente pulou o portão para sair correndo e, até então, não sabíamos que uma das vítimas era o Cleiton. Depois que passou tudo, fomos lá fora, e eu soube que era ele. A gente entra em pânico, né? Parece que a ficha não caiu. É como se estivéssemos em um pesadelo sem conseguir acordar”, lamentou.

Apesar de Cleiton ter entrado no clube há pouco tempo, o dirigente descreve o rapaz como esforçado e dedicado. “Posso falar dele dentro de campo.

Material cedido ao Correio



Criminosos teriam disparado mais de 30 tiros, segundo testemunhas

Não tínhamos afinidade, mas ele dava o sangue. Não faltava jogo. É uma tristeza para todos nós”, completou.

Investigação

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) apura o que teria motivado o crime e trabalha para identificar os suspeitos. Segundo as investigações, os executores chegaram encapuzados em dois carros e efetuaram os disparos.

A jovem baleada está

internada na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). Ontem, o **Correio** esteve no local e conversou com a mãe da estudante, Jacqueline Celestino. Segundo a empresária, a filha está estável e se recupera bem. “Hoje, ela caminhou pelo quarto”, disse.

A mulher negou que a filha estivesse em estado gravíssimo ou grávida. Afirmou, ainda, que a jovem não fará transfusão de sangue. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.



Cleiton havia entrado para o time Athlantas há um mês

Material cedido ao Correio



Homem atacou os garis após achar que filmaram a mulher dele

Garis são agredidos na Asa Norte

» ARTHUR DE SOUZA
» RENATA NAGASHIMA

Dois garis foram agredidos enquanto trabalhavam na 712 Norte. A câmera de monitoramento de um local próximo flagrou o momento em que eles foram surpreendidos por um homem de 47 anos, de acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que aparece nas imagens partindo para cima das vítimas. O caso aconteceu na quarta-feira.

Em depoimento, um dos garis afirmou que estava utilizando um GPS para monitorar o percurso que fazia durante a

limpeza. Em seguida, o agressor teria chegado perto dele e começado a gritar, acusando o trabalhador de ter filmado a mulher do homem, que estaria fazendo ginástica em um local próximo.

Ao **Correio**, a vítima contou que, ao finalizarem um trecho, eles pegaram o aparelho para fazer a marcação. “Tinha uma mulher fazendo ginástica e, como a gente levantou o GPS, ela deve ter falado para o marido que meu colega a estaria filmando. Nós, sem saber de nada, terminamos o percurso ali. Saímos e descemos a outra rua”, relata.

Minutos após, os garis foram

surpreendidos por um homem que chegou de carro pedindo o celular dos trabalhadores. “Meu colega ainda tentou explicar. Mas ele estava muito agressivo e, de repente, eu me assustei com um murro nas costas”, detalhou. “Depois que me deu o murro nas costas, ele já partiu para cima do meu amigo, pegou a vassoura de trabalho da gente e começou a bater com essa vassoura, além de dar murros e tapas”, disse a vítima. Algumas pessoas que passavam pela rua chamaram a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).

Todos os envolvidos foram levados para a 2ª Delegacia de

Polícia (Asa Norte), onde a ocorrência foi registrada como lesão corporal. O agressor assinou um Termo Circunstanciado e foi liberado em seguida.

As vítimas agora pedem por justiça. “A gente chega no nosso local de serviço todo dia às 7h, para isso saímos de casa às 4h. A gente só quer respeito e justiça”, completou.

Procurado, o Serviço de Limpeza Urbano (SLU) informou que tomou conhecimento do fato e que estão oferecendo todo o apoio médio psicológico e jurídico. O órgão repudiou qualquer tipo de violência. (DD)

ÁGUAS CLARAS

Incêndio atinge apartamento

Um incêndio atingiu um apartamento do Residencial Boulevard, em Águas Claras, ontem, e assustou moradores. Algumas janelas do apartamento, que fica no sexto andar do edifício, foram quebradas pela equipe do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) que atendeu a ocorrência, para evacuar a fumaça. O caso ocorreu entre as quadras 7 e 8 da região administrativa.

Segundo o sargento Will, do Corpo de Bombeiros, o fogo atingiu somente um cômodo, no quarto. Outro militar que participou do combate às chamas, relatou que o local foi totalmente consumido. Uma funcionária do prédio, que não quis se identificar, afirmou que, no momento do incêndio, recebeu uma ligação do apartamento onde aconteceu o acidente e, em seguida, ligou para os bombeiros.

Curto-circuito

Um dos moradores do apartamento incendiado, que preferiu não ser identificado, confirmou que um curto-circuito, provavelmente de um carregador de um relógio inteligente, foi a causa das chamas. Ele afirmou que estava sozinho quando o fogo começou.

Michel Medeiros/Divulgação



Apartamento que pegou fogo fica no sexto andar do Residencial Boulevard

“Assim que percebi, desliguei o gás e a eletricidade do apartamento, saí e liguei pedindo socorro”, ressaltou.

Uma vizinha do oitavo andar, que também não quis se identificar, disse que estava em casa — com a filha e outra pessoa — quando as chamas começaram. “Senti o cheiro de queimado e desci rapidamente, mesmo sem saber o que tinha acontecido”, detalhou. “Fiquei nervosa”, completou a moradora.

Informações preliminares da equipe que atendeu a ocorrência

dão conta de que um aparelho smartwatch estaria carregando a bateria no cômodo em que o incêndio teve início, quando acabou entrando em curto. No entanto, uma perícia do CBMDF, prevista para ocorrer nesta quinta-feira, vai confirmar as causas do acidente. Foram utilizadas cinco viaturas dos bombeiros durante o combate. A reportagem apurou que não houve vítimas, e o trabalho de rescaldo foi concluído. (AS)

EMBAIXADA DA RÚSSIA

Bomba era um capacete

» PEDRO MARRA
» ANA LUISA ARAUJO

A Embaixada da Rússia, na Avenida das Nações, sofreu uma ameaça de bomba, ontem, após o segurança do local receber uma ligação anônima. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi ao local para prevenir um possível incêndio. Uma viatura e equipamentos com pessoal especializado em produtos perigosos foi acionada para fazer uma varredura com possíveis artefatos tóxicos e químicos.

A Polícia Militar do DF (PMDF) atuou na ocorrência com o esquadrão antibombas. Aciionada a Operação Petardo, a corporação realizou uma varredura na área. O Batalhão de Operações Especiais (Bope) solicitou aumento do perímetro de segurança.

O subtenente Charles Palomino, do Corpo de Bombeiros Militar do DF, contou que o vigilante da embaixada recebeu a ligação de uma pessoa que ameaçou explodir uma bomba no local. “De imediato, deslocamos nossas guarnições, e estamos presente aqui no local com cinco viaturas dentre elas

Ed Alves/CB/D.A.Press



Esquadrão antibomba foi acionado para desativar o artefato

viaturas de combate a incêndio salvamento, produtos perigosos, caso seja uma ameaça com produtos químicos”, detalhou.

No local, também há viaturas de atendimento pré-hospitalar para prevenção de possíveis acidentes. Tanto a edificação da Embaixada da Rússia quanto as vias de acesso ficaram interditadas. De acordo com a 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), o objeto foi neutralizado pela equipe anti bombas, e era um capacete

branco com lanterna. Visto que não havia risco, as guarnições foram liberadas.

Alguns minutos depois de realizada a perícia, em frente à embaixada, o material foi explodido pelo esquadrão do Bope. O Corpo de Bombeiros acrescenta que a liberação do local, bem como das vias, só será feita depois que houver a certeza que a segurança de todos está preservada. No momento, o local ainda está interditado.